



DGRM

# Cruzeiro das Ilhas volta a integrar a operação da Atlânticoline



**A Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) aprovou o Cruzeiro da Ilhas para operação com os certificados de segurança e navegabilidade após este ter sido sujeito a intervenções de reabilitação.**

Flávia Taibo

tribunadasilhas@gmail.com

O Cruzeiro das Ilhas passou, no passado dia 9 de abril, na inspeção e provas de mar realizadas pela DGRM que considerou que a embarcação reúne as condições para a emissão dos certificados de segurança e navegabilidade, permitindo assim que o navio seja integrado na operação da Atlânticoline.

Numa nota enviada às redações, a Atlânticoline explica que o Cruzeiro das Ilhas esteve em doca seca, nos estaleiros navais da Madalena – Naval Canal, entre finais do mês de novembro de 2018 e meados do mês de março de 2019, para a realização de uma extensa intervenção na reabilitação do casco e substituição das máquinas principais por duas máquinas novas, de acordo com o plano

de manutenção preventiva”, da empresa.

Com este investimento de 400 mil euros, garantiu-se a “extensão de vida útil do navio em integrais condições de segurança para o equipamento, passageiros e tripulações”, avança a Atlânticoline, acrescentando que foram também “melhoradas as condições de transporte de doentes” através da criação de espaço para a instalação de mais uma maca, num total de três.

Relembre-se que o Cruzeiro das Ilhas, com uma lotação de 193 passageiros e 5 tripulantes, entrou em atividade no fim dos anos oitenta após uma encomenda do Governo dos Açores, tendo sido construído pelos Estaleiros Navais de São Jacinto, em Aveiro.

A empresa de transporte marítimo adiantou ainda que o navio Gilberto Mariano deslocar-se-á a Ponta Delgada, de 28 de abril a 5 de maio, “para a realização e certificação obrigatória anual dos meios de salvamento e manutenção preventiva às máquinas principais e geradores, bem como pequenos trabalhos de reparação de pintura, cujo investimento estimado ascende a 130 mil euros”. ■